

S.



R.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

1. REVISÃO DA ORGÂNICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE.
2. FOMENTO DE UNIDADES DE MEDICINA DE BASE.
3. MELHORIA E DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR.
4. ESTABELECIMENTO DO PLANO DIRECTOR DOS HOSPITAIS CENTRAIS E ESPECIALIZADOS.
5. ENSINO E TREINO NAS PROFISSÕES MÉDICAS E PARAMÉDICAS.
6. RACIONALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA MEDICAMENTOSA.

Fundação Cuidar o Futuro



1. Revisão profunda da orgânica da Secretaria de Estado da Saúde, pela qual se tutela o funcionamento de milhares de estabelecimentos e serviços actualmente dispersos mas que terão de ser progressivamente integrados no mesmo departamento de Estado.

Os órgãos colocados a nível central devem transformar-se gradualmente em órgãos de controle e apoio técnico, definidores de grandes linhas de acção a nível nacional.

2. Localização em zonas habitacionais bem delimitadas de centros de medicina de base onde a população possa ter um controle regular tão completo quanto possível do seu estado de saúde e onde recorra em caso de doença. Tais centros situam-se administrativamente na fronteira entre os departamentos de Saúde e da Segurança Social e podem resultar do aproveitamento integrado das estruturas que já existiam mas funcionavam descoordenadas.

Fundação Cuidar o Futuro

3. Reconversão das pequenas unidades hospitalares espalhadas pelo País, com meios técnicos delimitados mas com condições para atender devidamente os casos correntes de medicina geral e preventiva e sua coordenação com grandes unidades hospitalares
4. Transformação dos Hospitais Centrais que estão actualmente a ser usados para o tratamento de toda e qualquer doença em centros de acentuado nível tecnológico e com corpo médico e paramédico de grande qualidade.
5. Reformulação do ensino e treino nas profissões médicas e paramédicas, em estreita colaboração com o Ministério da Educação e Cultura, evitando-se o divórcio entre a teoria e a prática. Simultânea e independentemente será estudada a reestruturação de todas as carreiras, ajustando progressivamente ambas as situações.



6. Rever totalmente a problemática dos produtos farmacêuticos, moralizando a comercialização, preço e uso dos medicamentos. Prever, a breve trecho, a existência de unidades fabris oficiais como uma das medidas de base que virão a integrar no Serviço Nacional de Saúde.

Fundação Cuidar o Futuro